

## Prevalência e evolução de infecção pelo complexo *Mycobacterium tuberculosis*

Silvia P. R. Albanese<sup>1</sup>; Natália C. C. Gomes<sup>2</sup>; Natália M. Araújo<sup>3</sup>; Flávia M. Pieri<sup>4</sup>;  
Elaine Alves<sup>5</sup>; Danielle T. dos Santos<sup>6</sup>; Ricardo A. Arcêncio<sup>7</sup>; Elma M. Dessunti<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Professora Mestre do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem em Enfermagem  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil; Av Robert Kock, 60, CEP 86038-350; Londrina-  
PR; silviapaulinoab@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Mestre em enfermagem. Londrina-PR, Brasil.; nataliacolombogomes@hotmail.com;

<sup>3</sup>Residente de Enfermagem em Infectologia; natty\_fdj@hotmail.com;

<sup>4</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem em Enfermagem da  
Universidade Londrina. Londrina-PR, Brasil; [fpieri@uel.br](mailto:fpieri@uel.br); [elmamd@hotmail.com](mailto:elmamd@hotmail.com);

<sup>5</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Estadual de Londrina,  
Brasil; [ealves@uel.br](mailto:ealves@uel.br);

<sup>6</sup>Doutoranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, Brasil;  
[danielletalita@hotmail.com](mailto:danielletalita@hotmail.com);

<sup>7</sup>Professor Doutor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo, Brasil;  
[Ricardo@eerp.usp.br](mailto:Ricardo@eerp.usp.br)

A prova tuberculínica (PT) é um método diagnóstico auxiliar para detectar a infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* em adultos e crianças. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência e a evolução de infecção pelo complexo *Mycobacterium tuberculosis* nos indivíduos submetidos à PT. Estudo de coorte retrospectiva, realizado num Centro de Referência para tuberculose. A população de estudo foi constituída por 6.831 pacientes que realizaram a prova tuberculínica no período de 2003 a 2010, cuja evolução foi acompanhada até setembro de 2014. Os dados foram levantados do livro de registro das provas tuberculínicas, dos prontuários e das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Para verificar a evolução para tuberculose, foram consultadas as fichas de casos notificados até setembro de 2014. Os dados foram analisados no programa SPSS e, para análise estatística, foi considerado valor de  $\alpha < 0,05$  como estatisticamente significativo. A prevalência de ILTB entre os 5.482 casos que completaram o teste foi de 23,9% (PT  $\geq 5$  mm), variando de acordo com a indicação da PT. Observou-se maior prevalência de Infecção Latente de Tuberculose (ILTB) entre os homens (26,2%) do que entre as mulheres (22,0%), com associação estatisticamente significativa para essa variável ( $p < 0,001$ ). O tratamento da infecção latente foi indicado para 459 (35,0%) pacientes dentre os 1.311 reatores à prova tuberculínica, constatando-se uma taxa de abandono de 42,5%. Entre os 6.831 casos que realizaram a prova tuberculínica, a prevalência de tuberculose foi de 3,4%, correspondendo a 234 notificações. Observou-se taxa de cura de 69,2% e de abandono de 13,2%. Conclui-se que as políticas públicas para o controle da tuberculose estão bem estruturadas, observando-se dificuldades na implementação das propostas e, especificamente, nas ações de controle da infecção latente de tuberculose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose. Infecção tuberculosa latente. Prova tuberculínica.